



17540/14

51

10/12/2014

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

JUSTIFICATIVA SÓCIO-ECONÔMICA PARA LEI DE INCENTIVO FISCAL E A RENUNCIA DE RECEITA

CENÁRIO ECONÔMICO SEM PORTO E COM DISTRITO INDUSTRIAL

O presente estudo versa sobre a questão da renúncia de receita tributária no ordenamento jurídico brasileiro e, mais especificamente, a utilização que a Prefeitura de Presidente Kennedy faz desse instituto através da **LEI DE INCENTIVO FISCAL**.

A renúncia de receita pode ser entendida como a abdicação pela Secretaria da Fazenda de recolher o produto de tributos via aplicação do regime impositivo geral, ao conceder um tratamento diferenciado, com vistas a **fomentar** determinados setores, atividades, regiões ou agentes da economia e assim atender aos reclamos superiores da política econômica ou social.

Trata-se de prática consagrada internacionalmente e tão antiga quanto a própria existência dos tributos.

Para que não haja nenhum desconforto fiscal para o Município, estamos prevendo um cenário de desenvolvimento e a viabilidade de crescimento com o novo arranjo econômico industrial previsto para já em 2020.

Cabe ao poder público promover o bem-estar social que é o bem comum dos cidadãos a ele subordinado, expresso na satisfação de suas necessidades fundamentais. Cabe ao poder político a escolha destas necessidades coletivas, que deverão ser tratadas como necessidades públicas.

Estas necessidades agrupadas como demandas do município é que se faz necessário um Planejamento Público com metas e diretrizes para resolver os problemas de ordem primária.

Para pautarmos a defesa da renúncia de receita para o município de Presidente Kennedy, expomos abaixo a Lei que trata deste assunto:



17390144

10/01/2017

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Lei de Responsabilidade Fiscal § 1º do art. 14 , que dispõe:

§ 1º – A renúncia compreende anistia, remissão, subsídio, crédito presumido, concessão de isenção em caráter não geral, alteração de alíquota ou modificação de base de cálculo que implique redução discriminada de tributos ou contribuições, e outros benefícios que correspondam a tratamento diferenciado.

Estabelece então que o instituto da renúncia de receita compreende:

- a) anistia;
- b) remissão;
- c) subsídio;
- d) crédito presumido;
- e) isenção em caráter não geral;
- f) alteração de alíquota ou modificação de base de cálculo que implique redução discriminada de tributos.

Conforme a Lei de Responsabilidade Fiscal acima supracitado, mostra a legalidade do Município em criar ambiente competitivo econômico para atrair desenvolvimento e crescimento socioeconômico.

No mundo econômico atual em que vivemos, todos os modelos e arranjos produtivos mudaram de cenário e até mesmo de local físico. Grandes corporações optaram em estar em lugares para desenvolverem seus produtos onde o ambiente fiscal pudesse proporcionar um aumento de produtividade e uma desaceleração dos custos produtivos.

No desenvolvimento econômico de alguns países replicando para seus estados e municípios, o que traz riqueza, aumento de renda *per capita*, conhecimento, entre outros índices de crescimento, **sempre foi o crescimento industrial.**

O crescimento industrial de uma região eleva sobremaneira a aquisição de conhecimento e riqueza.

Praticamente todas as economias periféricas do planeta são conhecidas por seus históricos econômicos marcados por uma produção puramente rural.

Em contraponto a industrialização, que já vem se consolidando desde a década de 1950, de modo que em muitos países, esse processo ainda se encontra em fase inicial.



17390/19

2
10/10/19

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O Brasil é considerado um país emergente ou em desenvolvimento. Apesar disso, está quase um século atrasado industrialmente e tecnologicamente em relação às nações que ingressaram no processo de industrialização no momento em que a Primeira Revolução Industrial entrou em vigor, como Inglaterra, Alemanha, França, Estados Unidos, Japão e outros.

A industrialização das sociedades proporciona profundas alterações no espaço geográfico. Graças a ela, novos elementos passam a fazer parte da vida das pessoas, das cidades e do campo, eleva-se a demanda por energia e o consumo médio da população, além de intensificar ou acelerar o processo de urbanização. **Desse modo, é notória a inferência de que as indústrias constituem um dos mais importantes atores de produção e transformação do espaço.**

A atividade industrial é a principal fonte de atração demográfica, urbana e econômica de determinado território. Mas o que interfere em sua localização? Por que uma indústria se encontra em uma determinada localidade espacial e não em outra? A resposta para essas questões é chamada de **fatores locais**, que são as vantagens competitivas que as empresas e as indústrias veem em um determinado local que atraem seus respectivos investimentos bem como os incentivos fiscais.

COM BASE NO CRESCIMENTO INDUSTRIAL – O MUNICÍPIO AUTOMATICAMENTE AUMENTARÁ SUA PARTICIPAÇÃO NA PARTILHA DO GOVERNO

Vemos abaixo a dinâmica do cálculo

Cálculo do Índice de Participação dos Municípios - IPM

No Espírito Santo, o Valor Adicionado, para fins de cálculo do IPM, é apurado com base na DOT - Declaração de Operações Tributáveis, apresentada anualmente pelas empresas localizadas no estado. Nesta declaração são apresentados os totais de entradas e saídas de mercadorias e serviços por exercício e o valor adicionado. Para calcular a participação do Valor Adicionado, divide-se o somatório do valor adicionado de todas as empresas localizadas no município pelo somatório do valor adicionado de todas as empresas do estado. O resultado é multiplicado por 75%, que é o peso relativo deste parâmetro, chegando-se ao Índice de Valor Adicionado do município. As informações referem-se ao biênio imediatamente anterior ao ano de apuração do IPM.



17390/19

59

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

- **75% baseado na participação do Valor Adicionado das empresas localizadas no município no total do estado e informado através das Declarações de Operações Tributáveis – DOT's29.** *Este cálculo é feito anualmente pela Secretaria de Estado da Fazenda, baseado nas DOT's dos dois anos imediatamente anteriores;*
- **25% baseado na distribuição por pesos das seguintes variáveis:**
 - 1)** *Área do Município, informado pelo Instituto de Desenvolvimento Agrícola e Florestal do Espírito Santo - IDAF, com peso 5 (cinco);*
 - 2)** *Número de propriedades agrícolas do município, informado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrícola - INCRA, com peso 7 (sete);*
 - 3)** *Comercialização de Produtos Agrícola e Hortigranjeiros, informado através do verso da DOT, com peso 6 (seis);*
 - 4)** *Gastos do município com saúde e saneamento básico, em relação a despesa total, informado pelo Tribunal de Contas do Estado, com peso 3 (três);*
 - 5)** *Participação em Consórcio Intermunicipal de Saúde, informado pela Secretaria de Estado da Saúde, com peso 1 (um);*
 - 6)** *Enquadrado como gestão mais avançada do Sistema Municipal de Saúde, conforme norma do SUS, informado pela Secretaria de Estado da Saúde, com peso 2,5 (dois vírgula cinco);*
 - 7)** *Divisão igualitária de 0,5% (meio por cento) entre os 10 (dez) maiores classificados pelo VA e que estejam enquadrados na condição de gestão mais avançada do Sistema Municipal de Saúde, conforme norma do SUS.*



17390/19

69
10/11/19

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Abaixo a série histórica de participação do Município de Presidente Kennedy no IPM:

ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - HISTÓRICO - PRESIDENTE KENNEDY - DEFINITIVO

ANO BASE	ÍNDICES (%)
2018	0,334
2017	0,320
2016	0,315
2015	0,294
2014	0,313
2013	0,304
2012	0,300
2011	0,302
2010	0,328
2009	0,342
2008	0,463
2007	0,454
2006	0,292
2005	0,300
2004	0,304
2003	0,306
2002	0,306
2001	0,270
2000	0,274
1999	0,274
1998	0,294
1997	0,350
1996	0,388
1995	0,385
1994	0,388
1993	0,000

FONTE: SEFAZ/GEARCO/SUAEE/SIPM

Como vemos na tabela acima, o município se manteve estável. Não houve crescimento.

O crescimento industrial no Município irá contribuir para o crescimento no IPM (Índice de Participação do Município). – **Provocando um aumento de receita.**

Densidade Demográfica – Capacidade de Crescimento

O município de Presidente Kennedy possui uma área total de 583,932 km² (IBGE, 2016) e uma das mais baixas densidades demográficas (relação entre população e extensão territorial) aferidas no Espírito Santo, além da menor verificada na microrregião Litoral Sul, totalizando **17,66 hab/ km².**



17390/19

6.
12/10/19

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Comparativo em relação as outras cidades próximas:

Município	Densidade Demográfica (hab/ km ²)
Alfredo Chaves	22,66
Anchieta	58,41
Iconha	61,53
Itapemirim	55,15
Marataízes	256,66
Piúma	242,18
Presidente Kennedy	17,66
Rio Novo do Sul	55,42
Espírito Santo	76,25

Tabela 2: Densidade Demográfica dos Municípios da Microrregião Litoral Sul e Espírito Santo

Fonte: IBGE, CENSO 2010

Verifica-se que grande parte da sua extensão territorial é destinada às pastagens e ao plantio de culturas como **mandioca**, **cana-de-açúcar** e **abacaxi**, dentre outras.

Sob uma perspectiva histórica, a baixa densidade demográfica e a dedicação de boa parte do seu território às atividades de **pecuária** e **agricultura** formam um cenário em que a cidade cresce de forma lenta e gradual, com a formação de núcleos urbanos esparsos sem grandes fluxos migratórios.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Avaliando de forma crítica, a base agrícola e de pecuária de corte e leite, muito pouco há de se esperar no incremento substancial de arrecadação e também de desenvolvimento econômico. Estas bases apesar de ainda "sustentar" a base de arrecadação do município, todo crescimento efetivo para elas dá de forma muito lenta e ao longo de muitos anos. Não se dobrará nenhuma produção agrícola ou de pecuária de um ano para o outro; se for o caso isto se dará ao longo de muito tempo. E por estes produtos terem muito pouco valor agregado, substancialmente não fará grandes efeitos de arrecadação para os cofres públicos.

Um outro fator preocupante para os municípios que tem sua economia intensamente vinculada ao Petróleo, foi a baixa dos preços internacionais desta commodities e também por ser finita esta fonte de renda (royalties). – Abaixo a relação das taxas negativas apesar do aumento da produção da extração do petróleo:

- **Itapemirim** - -32,9% **Marataízes** - -40,4% **Presidente Kennedy** - -33,6%

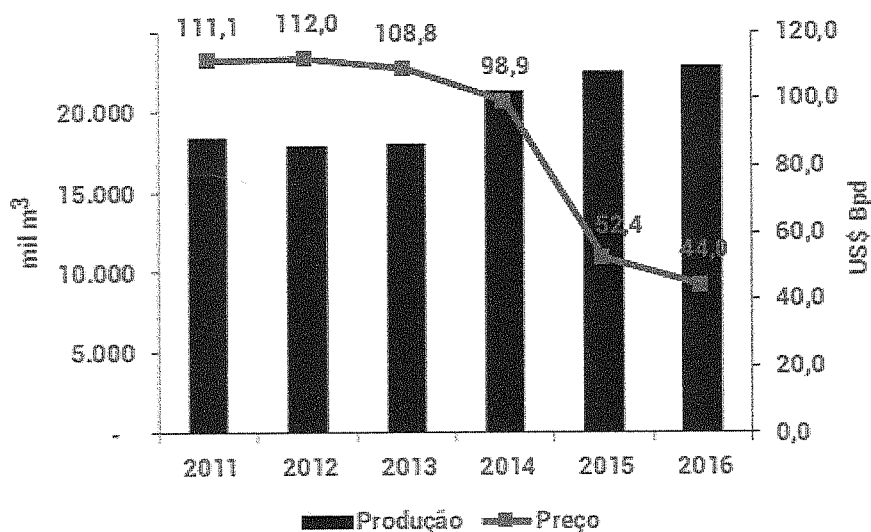


Gráfico 9: Produção anual (mil m³) de petróleo no Espírito Santo e preços (US\$ Bpd), 2011-2016
Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).



17390/19

6:10

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Estas informações sobre esta base de economia, revela a grande fragilidade da formação do PIB destes municípios, derivado basicamente de uma única fonte que, na qualidade de commodities, está vulnerável às variações de preços nos mercados internacionais

Geração de Empregos

Comparativamente apesar de ter um PIB 20% superior quando comparado a um outro Município muito importante para o Sul do Estado, Cachoeiro de Itapemirim, a estrutura produtiva de Presidente Kennedy, dada pela presença de empreendimentos e da geração do emprego formal, fica muito aquém da que se verifica naquele município. Em 2016, constatou-se a presença de 196 (cento e noventa e seis) estabelecimentos, os quais geraram 2.057 (dois mil e cinquenta e sete empregos) empregos formais em Presidente Kennedy, frente a existência de 5.326 (cinco mil trezentos e vinte e seis) empreendimentos e 45.826 (quarenta e cinco mil oitocentos e vinte e seis) empregos formais em Cachoeiro de Itapemirim, o que demonstra uma diversidade de negócios e uma teia mais compacta de ligação entre as atividades econômicas.

O quadro se agrava quando se verifica que uma grande proporção do emprego formal é gerada pela administração pública do município, a qual representa **68,3%** do total, ficando apenas os 31,7% restantes envolvidos com a iniciativa privada. Setorialmente, a indústria é a menor empregadora, sendo responsável por apenas 3% do emprego formal gerado no município, justamente o setor que mais gera valor adicionado. Noutro viés, em Cachoeiro de Itapemirim, o emprego formal se encontra mais homogeneamente distribuído, com predomínio dos setores de serviços, com 32,5% do total de empregos formais, e da indústria, com 31,6%, além de uma proporção bem menor para as atividades ligadas à administração pública, que atingiram 9,5%.



12390/149

62

12390/149

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Municípios	Cachoeiro de Itapemirim	Itapemirim	Marataízes	Presidente Kennedy	Espírito Santo
Indústria¹	14.473	1.369	280	61	174.572
Comércio	11.552	909	1.535	154	190.825
Serviços	14.888	723	1.113	243	310.301
Administração Pública	4.368	2.794	2.158	1.405	163.766
Agropecuária²	545	490	17	194	29.409
Total	45.826	6.285	5.103	2.057	868.873

Tabela 19: Número de Empregos Formais em 31/12 por setor, 2016

¹ Extrativa mineral, Indústria de transformação, Serviços industriais de utilidade pública e Construção civil.

² Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca.

Fonte: MTE. Relação Anual de Informações Sociais - Rais.

Municípios	Cachoeiro de Itapemirim	Itapemirim	Marataízes	Presidente Kennedy	Espírito Santo
Indústria¹	31,6	21,8	5,5	3,0	20,1
Comércio	25,2	14,5	30,1	7,5	22,0
Serviços	32,5	11,5	21,8	11,8	35,7
Administração Pública	9,5	44,5	42,3	68,3	18,8
Agropecuária²	1,2	7,8	0,3	9,4	3,4
Total	100	100	100	100	100

Tabela 20: Participação dos Empregos Formais em 31/12 por setor, 2016 (%)

¹ Extrativa mineral, Indústria de transformação, Serviços industriais de utilidade pública e Construção civil.

² Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca.

Fonte: MTE. Relação Anual de Informações Sociais - Rais.



17390/19

61

17390/19

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

No município de Cachoeiro de Itapemirim, verifica-se a presença de empreendimentos em todos os subsetores de atividade, onde estão distribuídos os mais de 45 mil empregos formais. Além do comércio varejista, que respondeu por 21,3% do emprego formal total em 2016, destaca-se a indústria de produtos minerais não metálicos, responsável por 17% dos empregos. Ressalta-se que os empregos gerados neste subsetor correspondem a 35% do total de empregos da indústria no Espírito Santo, o que configura uma das especializações econômicas do município. Conquanto a indústria de calçados responda por 1,4% do emprego total do município, representa também referência no estado, já que perfaz 47,2% do emprego estadual nesse subsetor. No grande setor de serviços, merece destaque o subsetor de serviços médicos, odontológicos e veterinários, responsável por gerar 8,3% do emprego formal do município e 9,2% do emprego formal deste subsetor no Espírito Santo.

Em Presidente Kennedy, assim como nos dois outros municípios litorâneos (Itapemirim e Marataízes), existem muitos subsetores completamente vazios de emprego formal, especialmente no que concerne aos subsetores da indústria. Ao contrário do PIB, a representatividade do município no Espírito Santo, no tocante à geração de empregos formais, é inexpressiva, respondendo, em 2016, com apenas 0,24% do total dos empregos formais no Espírito Santo, sem especializações dignas de registro.



17390/19

61

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

ATIVIDADES QUE IRÃO POTENCIALIZAR A ECONOMIA DO MUNICÍPIO.

1. Porto Central



ESPÍRITO SANTO



Obra do Porto Central vai gerar 4 mil empregos em Presidente Kennedy, ES

A previsão é que a construção comece em 2020. Trabalhadores da construção civil e operadores de máquina estão entre os profissionais a serem contratados.

Somente na Fase inicial do Porto Central serão previstas 4 mil vagas de emprego;

- 2. Ferrovia EF-118;**
- 3. BR 101 Duplicada;**
- 4. Rodovias de acesso ao PORTO CENTRAL;**
- 5. Plantas Industriais de grande Porto de Processamento de Minério e Grão;**
- 6. Atividades Off-Shore;**
- 7. Centro Logístico;**
- 8. Plantas Industriais de Processamento de Mármore;**



173 90149

67
laing

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

9. Indústria Alimentícia;

10. Produção de Energia a partir do gás natural;

11. Implantação de Polo Industrial e de Logística;

IMPACTOS PREVISTOS – NO CRESCIMENTO

1. Crescimento acelerado da Economia Local;

2. Elevação do Emprego;

3. Incremento do Valor Adicionado Local;

4. Melhoria do IPM no ICMS do Município;

5. Aumento da participação de ocupações formais pelo setor Privado;

6. Redução da participação da Prefeitura no emprego formal;

7. Aumento da arrecadação tributária própria;

8. Aumento acelerado da população pela intensificação do fluxo migratório;



17390149

61
10/10/20

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Com o incremento destes investimentos, há que se considerar mudanças na dinâmica populacional de Presidente Kennedy, no ritmo dos fluxos migratórios e no desenvolvimento de novas atividades econômicas, que irão fomentar o aumento da arrecadação do município. – Mais estabelecimentos comerciais terão justificativas operacionais devido ao aumento da demanda.

O município de Presidente Kennedy recebe um impulso significativo de investimentos privados direcionados para o setor de infraestrutura portuária. Um processo que se inicia em 2010 com os primeiros investimentos destinados para a construção do Porto Central, provocando mudanças em toda a região, **no qual uma organização produtiva, de base econômica rural, será transformada em uma economia industrial de grande proporção.**

As oportunidades são exaltadas nos projetos dos gestores do Porto Central, os quais justificam as intervenções no território, que por estudos, acentuam que os benefícios serão em proporções muito maiores. Uma vez que a atividade portuária **demandará mão de obra que gerará mais de 25 mil empregos**, o que automaticamente gerará desenvolvimento econômico para a região.

O empreendimento, Porto Central, que poderá receber navios de grande porte, como **Chinamax, Capesize e VLCC**, está localizado próximo às principais bacias petrolíferas brasileiras, fato que o consolida como importante polo de apoio para a indústria de petróleo e gás. O início das operações está previsto para o começo de 2023, com expectativa de movimentação de até 350 milhões de toneladas por ano entre exportações e importações, com destaque para o petróleo

Em todas estas operações irão gerar impostos para o Município.

O **Porto Central** está sendo construído na perspectiva de ser a maior obra industrial portuária das Américas. Para tanto, sua planta prevê a construção de terminais portuários privativos de uso misto com estrutura para atracação de produtos como minério de ferro, grãos sólidos e líquidos, cargas em geral e produtos siderúrgicos. Faz parte ainda dos planos um condomínio industrial com plantas de pelletização, indústrias cimenteiras, um polo metalmeccânico, unidades petroquímicas, siderúrgicas, pátios de armazenagem, inclusive para **gás natural**, cluster para processamento de rochas ornamentais e usinas termoeletricas.



17390/19

60

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O Porto Central possui um projeto de Gestão Integrada de Território, um modelo participativo que envolve poder público, empresas, organizações da sociedade civil, instituições de educação e lideranças regionais na construção de soluções sustentáveis para o desenvolvimento do município. Além de apresentar vários projetos sociais no município, que a empresa estaria desenvolvendo com o objetivo de ir além da geração de empregos e do aumento da renda familiar e assim fortalecer o capital social e humano.



17390119

70
19/12/11

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

CENÁRIO ECONÔMICO COM PORTO

1 ANÁLISE DO CENÁRIO PORTUÁRIO MUNDIAL

1.1 Movimentação internacional total de cargas

Em uma análise da evolução do transporte marítimo de cargas em termos mundiais, incluindo volumes de movimentação, principais portos de movimentação de contêineres e evolução da quantidade e porte de navios mercantes.

Tendo por base dados divulgados pela Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento – UNCTAD em seu relatório anual *Review of Maritime Transport* (Revista do Transporte Marítimo), edição de 2011 (referido no que segue como RMT 2011), o volume de comércio internacional de cargas movimentadas por via marítima em 2011 foi de 8,9 bilhões de toneladas, com crescimento de aproximadamente 6% em relação ao ano de 2010, quando o volume total superou o patamar pré-crise (8,2 bilhões de toneladas no ano de 2008).

Levando em consideração a divisão dessa movimentação em petróleo, principais granéis sólidos (minério de ferro, grãos, carvão e bauxita), contêineres e carga geral, esse crescimento total de 6% foi obtido principalmente pelo aumento na movimentação de contêineres e carga geral, que registraram aumento de 10% e 7%, respectivamente, em 2011 em relação a movimentação do ano anterior. A movimentação de petróleo cresceu 2%, enquanto a de granéis sólidos foi de 6%, considerando o ano de 2011 em relação a 2010.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Analisando-se o período de 2005 a 2011, o crescimento anual médio do volume de cargas total movimentado no comércio internacional de cargas foi de 6%, sendo que o maior crescimento também foi o de contêineres, com crescimento anual médio de 15%, seguido por granéis sólidos, com 10%, petróleo, com 4% e carga geral com 2%, conforme os dados apresentados a seguir.

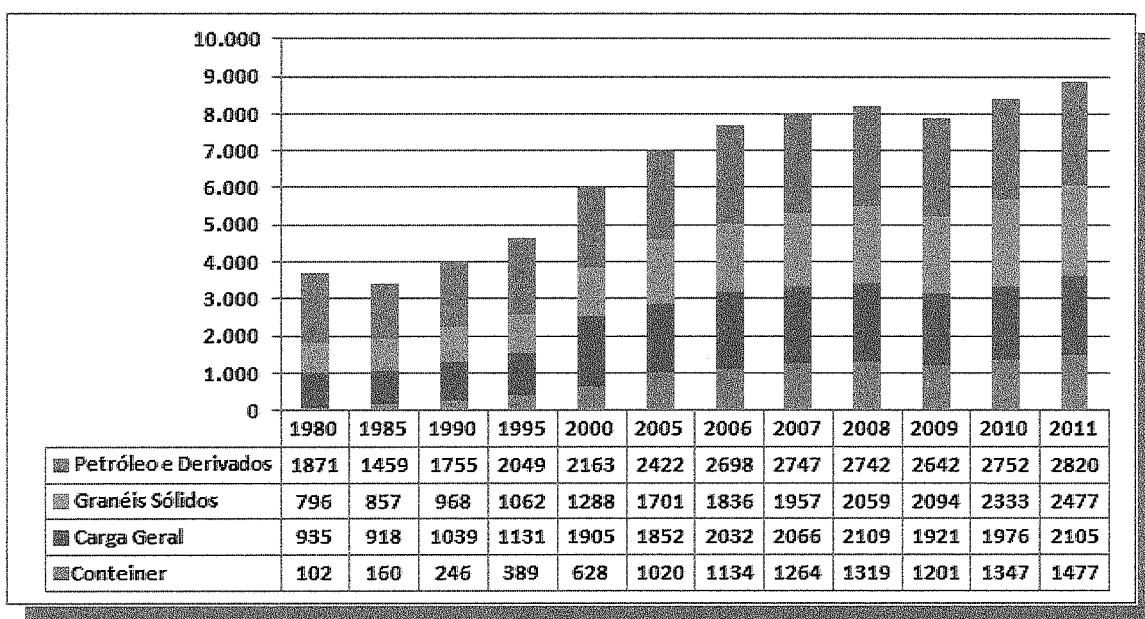


Gráfico 1.1.1: Evolução do volume de comércio internacional de cargas movimentadas por via marítima - Anos Seleccionados (milhões de toneladas). Fonte: RMT- 2011 – UNCATD.

O volume mundial de exportações e importações, transportado predominantemente por via marítima, tem crescido nos últimos anos a taxas superiores ao do produto mundial, como mostram os dados das **Tabelas 1.1.1 e 1.1.2** a seguir

[Assinatura]

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Região/País	1991-2004 (Média)	2007	2008	2009	2010	2011
Mundo	2,9	4,0	1,7	-2,1	3,9	3,1
Economias Desenvolvidas	2,6	2,6	0,3	-3,6	2,5	1,8
EUA	3,4	2,1	0,4	-2,6	2,9	2,3
Japão	1,0	2,4	-1,2	-6,3	4,0	-0,4
União Européia	2,3	3,0	0,5	-4,2	1,8	1,9
Alemanha	1,6	2,7	1,0	-4,7	3,6	3,0
França	2,1	2,4	0,2	-2,6	1,5	2,1
Itália	1,5	1,5	-1,3	-5,0	1,0	0,9
Reino Unido	2,9	2,7	-0,1	-4,9	1,3	1,3
Economias em Desenvolvimento	4,7	8,0	5,4	2,5	7,4	6,3
China	9,9	14,2	9,6	9,1	10,3	9,4
Índia	5,9	9,6	5,1	7,0	8,6	8,1
Brasil	2,6	6,1	5,2	-0,6	7,5	4,0
África do Sul	2,5	5,5	3,0	-1,8	2,8	4,0

Tabela 1.1.1: Crescimento do Produto Mundial - % sobre ano anterior. Fonte: UNCTAD – RMT 2011.

Exportações			Região/País	Importações		
2008	2009	2010		2008	2009	2010
2,6	-13,6	16,2	Mundo	2,9	-13,6	15,2
11,3	-22,4	16,5	Economias Desenvolvidas	11,6	-24,9	16,5
5,5	-14,9	15,3	EUA	-3,7	-16,4	14,7
2,3	-24,9	27,9	Japão	-0,6	-12,4	10,3
2,9	-14,7	18,2	União Européia	1,4	-14,8	14,1
3,2	-10,6	16,6	Economias em Desenvolvimento	6,7	-10,0	18,7
-2,0	-11,2	8,6	África	10,3	-2,7	1,4
3,0	-15,7	13,7	América Latina e Caribe	-2,8	-16,2	13,8
10,5	-13,6	28,3	China	2,3	-1,7	27,1
16,8	-6,6	22,2	Índia	29,7	-0,8	11,5

Tabela 1.1.2: Crescimento das Exportações e Importações Mundiais - % em relação ao ano anterior - 2008 a 2010. Fonte: UNCTAD – RMT 2011.

Destaca-se a partir dos dados acima a forte retomada de crescimento das exportações e importações de todos os blocos em 2010 em comparação com os dois anos anteriores (excetuam-se alguns blocos que apresentaram maior crescimento em 2008 que em 2010).

[Assinatura]

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

A **Tabela 1.1.3** a seguir mostra dados da movimentação internacional de cargas por via marítima no ano de 2010 segundo o tipo de cargas e segundo regiões de embarque e desembarque.

Região	Ano	Cargas Embarcadas				Cargas Desembarcadas			
		Total	Petróleo	Granéis Sólidos	Carga Geral	Total	Petróleo	Granéis Sólidos	Carga Geral
Mundo	2008	8.229	1.785	5.487	957	8.286	1.942	5.409	935
	2009	7.858	1.710	5.216	931	7.832	1.874	5.036	922
	2010	8.408	1.784	5.655	967	8.377	1.938	5.469	970
Economias Desenvolvidas	2008	2.715	129	2.181	405	4.007	1.251	2.233	523
	2009	2.654	115	2.055	383	3.374	1.125	1.719	530
	2010	2.832	125	2.288	418	3.592	1.158	1.888	546
Economias em Desenvolvimento	2008	5.082	1.518	3.049	515	4.189	684	3.097	408
	2009	4.798	1.453	2.842	503	4.364	745	3.232	387
	2010	5.060	1.509	3.047	515	4.663	776	3.467	420
África	2008	766	379	304	83	376	45	288	43
	2009	708	354	271	83	386	44	302	40
	2010	733	343	308	82	399	42	318	39
América	2008	1.108	234	780	94	436	74	292	70
	2009	1.029	225	730	74	371	64	234	73
	2010	1.129	231	825	73	407	69	261	77
Ásia	2008	3.203	902	1.962	339	3.361	565	2.509	287
	2009	3.054	872	1.836	346	3.592	636	2.686	270
	2010	3.190	932	1.909	349	3.843	665	2.677	501
Oceania	2008	4	2	2	0	14	0	7	7
	2009	6	2	4	0	13	0	9	4
	2010	7	2	5	0	13	0	10	3

Tabela 1.1.3: Transporte Marítimo de Cargas por Tipo de Produto e Região (2008 a 2010). Fonte: UNCTAD - RMT 2011.

O volume de movimentação internacional de contêineres em 2011 é estimado em 129 milhões de TEUs (unidades equivalentes a contêiner de 20 pés de comprimento) com peso de 1,13 bilhões de toneladas, tendo crescido 11,2% em relação ao ano anterior, segundo dados do *RMT 2011*.

A movimentação de cargas acondicionadas em contêineres vem apresentando crescimento particularmente expressivo, amplamente superior ao dos principais granéis líquidos e sólidos, como mostram os dados nos dois gráficos a seguir.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

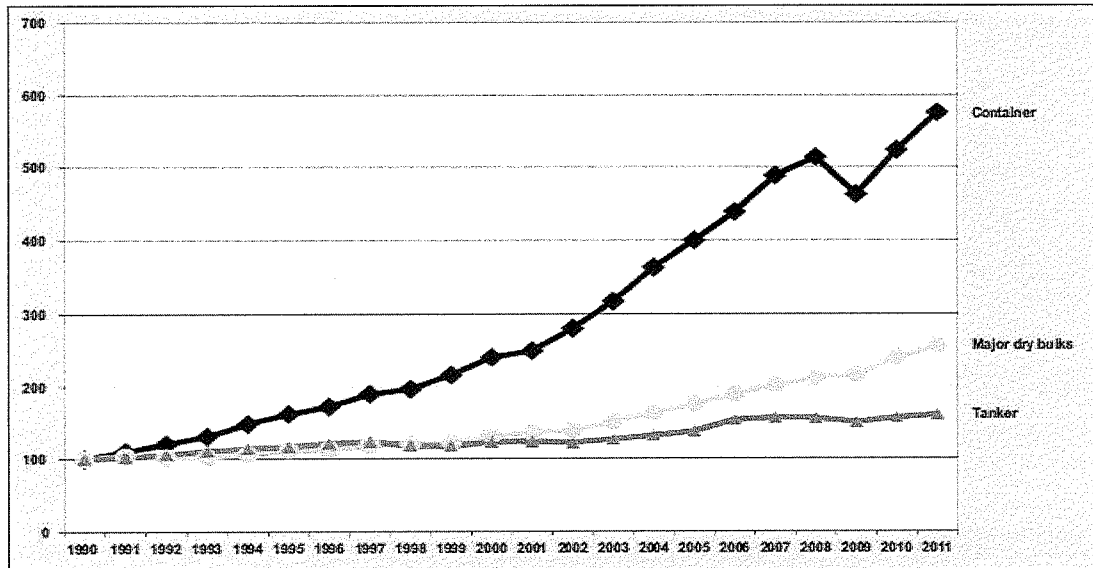


Gráfico 1.1.2: Evolução do Transporte Marítimo de Cargas Containerizadas (1990-2011).

Fonte: Clarkson Research Services (in UNCTAD - RMT 2011)

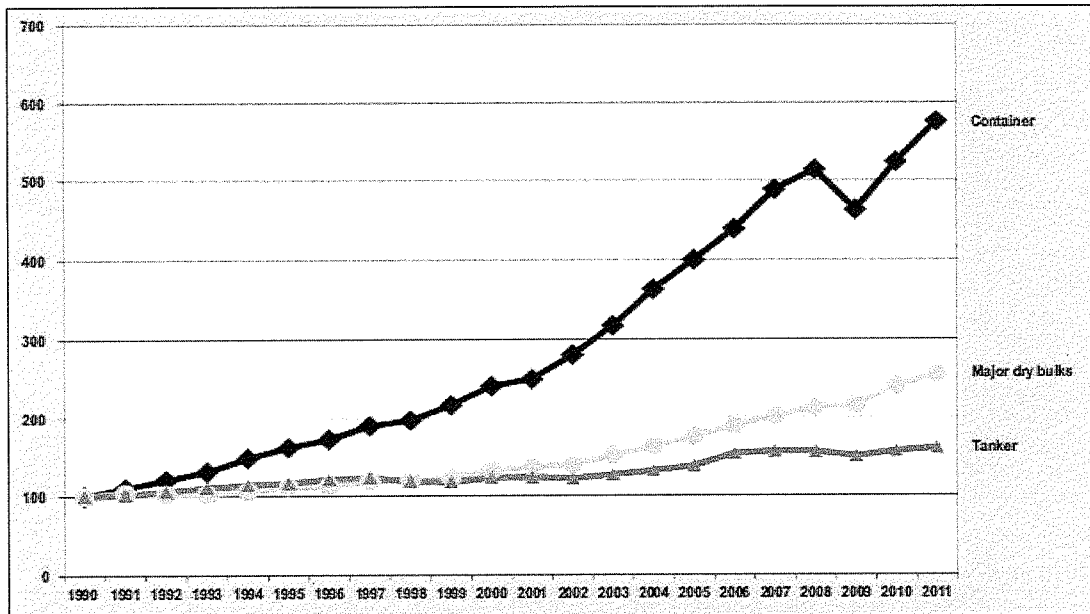


Gráfico 1.1.3: Evolução do Transporte Marítimo de Carga Containerizada e Principais Granéis - Índice (1990=100) - 1990-2011. Fonte: Clarkson Research Services (in UNCTAD - RMT 2011)

[Handwritten signature]



17390119

75

10/10/19

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

1.2 Principais Portos Contêineiros do Mundo

A tabela a seguir apresenta o *ranking* dos 50 maiores portos movimentadores de contêineres no ano de 2010. O maior volume de contêineres movimentados foi alcançado pelo porto de Shanghai, com 29 milhões de TEUs, que passou a ocupar o primeiro lugar, anteriormente ocupado pelo porto de Cingapura, que em 2010 movimentou pouco mais de 28 milhões de TEUs.

O crescimento médio na movimentação de contêineres desses 50 portos, entre os anos de 2009 e 2010, foi de 17,1%. Considerando somente os 10 maiores portos, esse crescimento médio passa a ser de 15,4%.

Dos 50 portos listados no *ranking*, 12 são portos localizados na China, respondendo por cerca de 150 milhões de TEUs, correspondente a 42% do volume total movimentados por esses portos selecionados.

O Brasil está representado pelo Porto de Santos, ocupando o 44º lugar com uma movimentação de 2,7 milhões de TEUs, resultado de um crescimento de 20% em relação a movimentação registrada para o ano de 2009.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Posição	Porto	Pais	Volume 2009 (Milhão-TEU)	Volume 2010 (Milhão-TEU)
1	Shanghai	China	25,00	29,07
2	Cingapura	Cingapura	25,86	28,43
3	Hong Kong	China	21,04	23,70
4	Shenzhen	China	18,25	22,51
5	Busan	Coreia do Sul	11,98	14,19
6	Ningbo-Zhoushan	China	10,50	13,14
7	Guangzhou	China	11,20	12,55
8	Qingdao	China	10,26	12,01
9	Dubai	EAU	11,10	11,60
10	Rotterdam	Holanda	9,74	11,14
11	Tianjin	China	8,70	10,08
12	Kaohsiung	China	8,58	9,18
13	Kelang	Malásia	7,31	8,87
14	Antuérpia	Bélgica	7,31	8,47
15	Hamburg	Alemanha	7,01	7,91
16	Tanjung Pelepas	Malásia	6,00	6,54
17	Los Angeles	EUA	6,75	6,50
18	Long Beach	EUA	5,07	6,26
19	Xiamen	China	4,68	5,82
20	New York	EUA	4,56	5,29
21	Dalian	China	4,58	5,26
22	Laem Chabang	Tailândia	4,64	5,19
23	Bremen	Alemanha	4,50	4,89
24	Jakarta	Indonésia	3,80	4,72
25	Tokio	Japão	3,36	4,28
26	Nhava Sheva	Índia	3,95	4,28
27	Valencia	Espanha	3,65	4,21
28	Ho Chi Minh	Vietna	3,43	4,11
29	Colombo	Sri Lanka	3,47	4,08
30	Lianyungang	China	3,03	3,87
31	Jeddah	Arábia Saudita	3,09	3,83
32	Salalah	Omã	3,50	3,49
33	Said	Egito	3,30	3,48
34	Yingkou	China	2,54	3,34
35	Felixstowe	Reino Unido	3,53	3,30
36	Yokohama	Japão	2,80	3,26
37	Manila	Filipinas	2,88	3,25
38	Surabaya	Indonésia	1,14	3,04
39	Sharjah	EAU	2,75	3,02
40	Gioia Tauro	Itália	3,16	2,85
41	Savannah	Geórgia	2,36	2,83
42	Algeciras	Espanha	3,04	2,81
43	Balboa	Panamá	2,01	2,76
44	Santos	Brasil	2,25	2,72
45	Bandar Abbas	Irã	2,21	2,59
46	Durban	África do Sul	2,40	2,55
47	Nagoya	Japão	2,11	2,55
48	Ambarli	Turquia	1,84	2,54
49	Kobe	Japão	4,09	2,54
50	Vancouver	Canadá	2,15	2,51

Tabela 1.2.1: Ranking dos 50 principais portos – Movimentação de Contêineres. Fonte: World Shipping Council, 2010.



17390/19

72
10/10/19

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

2 ANÁLISE DAS CONDIÇÕES SÓCIO-ECONOMICAS LOCAIS

2.1 Vetores de Dinamização Socioeconômica

O estado presencia a instalação dos grandes projetos industriais exportadores, centrados nos ramos da siderurgia e da celulose e mais recentemente na produção de gás e na movimentação logística de exploração e produção de petróleo, inclusive do Pré-Sal.

Estes empreendimentos motores, representados pela indústria de transformação e pela logística demandarão atividades complementares direta e indiretamente ligadas às atividades principais que devem resultar em maior dinâmica socioeconômica, maior consumo e produção de bens diversificados e consequentemente aumento da demanda pelo transporte de produtos nos sentidos de importação e exportação, característicos do transporte containerizado concentrado nas estruturas portuárias.

As maiores empresas estaduais estão concentradas nos setores de indústria extrativa de minerais, comércio atacadista e a indústria siderúrgica, representam 51,8% do total da ROB (Receita Operacional Bruta). A concentração da economia nestes tipos de atividade tem um segundo aspecto a considerar, representada pela concentração destas regionalmente no litoral.

2.2 Arranjos Produtivos Locais

O estado do Espírito Santo tem se preocupado em reforçar os principais vetores econômicos com maior inserção social, ou seja aqueles que tem criado cadeias produtivas significativas e com isso gerado emprego e renda em determinadas localizações, reforçando a importância destas na estruturação da sociedade regional. Destaca-se o poder de disseminação de novas práticas de gestão e a introdução de novos procedimentos, juntamente com produtos e processos, resultante do PRODFOR – (Programa de Desenvolvimento de Fornecedores), patrocinado pelas grandes empresas atuantes no Espírito Santo. Este programa de incentivo tem se destacado por reforçar o papel dos Arranjos Produtivos Locais



17390/19 78
12/09/19

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Os principais setores econômicos em que se observa a presença destes arranjos no estado são:

- Cafeicultura;
- Florestal-moveleiro;
- Fruticultura;
- Mármore e granito;
- Metalmecânico;
- Pecuária de corte;
- Pecuária de leite;
- Petróleo e gás (gasoduto, oleoduto, porto, logística e suprimento);
- Sulcroalcooleiro;
- Turismo.

Estes setores econômicos devem ser observados como os de maior capacidade de geração de dinâmica socioeconômica na região e consequentemente como os de maior potencial para a movimentação de insumos e produtos relativos a seus respectivos setores pelas estruturas logísticas portuárias no litoral capixaba, dentro do que é produzido ou consumido dentro do estado.

Observa-se o comportamento destes APLs de forma diferenciada pelo território estadual, com concentração das atividades industriais caracterizadas por cadeias de pequenos fornecedores na região metropolitana (alimentos, confecções e metalmecânico), dispersão das atividades agrícolas tradicionais (cultura cafeeira e pecuária) por pequenas propriedades em todo o interior.

O APL florestal-moveleiro é concentrado territorialmente na Microrregião Polo Linhares, a principal produtora desse tipo de matéria-prima no Estado, sendo responsável por aproximadamente 53% do total da produção. Outro setor concentrado espacialmente é o de mármore e granito. A produção é tradicionalmente concentrada na Microrregião Polo Cachoeiro, que detém 48,4% do total de empregos nesse setor. Outra microrregião que vem se destacando é a Noroeste 1, com 13,4% do total de empregos e taxa de crescimento de 18,4% contra 7,6% de Polo Cachoeiro.

O setor de petróleo e gás por ser bem específico e normalmente concentrado nas localidades detentoras da matéria-prima, encontra-se concentrado em apenas três regiões: Metropolitana, devido à comercialização, Polo Linhares e Litoral Norte devido à localização do insumo. Este setor deverá apresentar crescimento na Microrregião

[Handwritten signature]



173901/19 79
10/10/19

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Metrópole Expandida Sul, pela instalação de produção de gás, já em operação e planejamento de novas estruturas de apoio logístico para exploração e produção destas riquezas em alto mar.

Entre os APLs, observa-se maior capacidade competitiva para a comercialização nacional e a exportação, por exemplo, através do setor de mármore e granito, que se apresenta hoje como um arranjo produtivo maduro, capaz de enfrentar mercados exigentes. Ou de um setor moveleiro que de forma surpreendente também se abre aos mercados de outros países, integrando-se à lógica exportadora da economia capixaba através da incorporação de tecnologias, capacidade empreendedora e processos inovadores de produção.

4.3 Projeções de Condições Socioeconômicas

O novo vetor que impulsiona na atualidade a economia regional e deverá ter seu papel ampliado no médio prazo é representado pelas atividades ligadas ao gás e petróleo, pelo menos por sua intensidade e na capacidade de gerar impactos no emprego e renda. As recentes descobertas de novos campos de petróleo e gás, mais particularmente em sua plataforma marítima, demonstram que o setor possui elevado potencial de crescimento.

No primeiro semestre de 2011, as exportações e importações estaduais registraram valores transacionados de US\$ 7,22 bilhões e US\$ 4,87 bilhões, respectivamente. Com isso, a corrente de comércio média passou de US\$ 5,70 bilhões no segundo semestre de 2010 para US\$ 6,04 bilhões no primeiro semestre de 2011, demonstrando o aumento das transações entre o Espírito Santo e o resto do Mundo. (INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN, Panorama Econômico – 2011 Semestre I, pg 16 disponível em http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/1085_ijsn_pe10.pdf, consulta em junho de 2012).

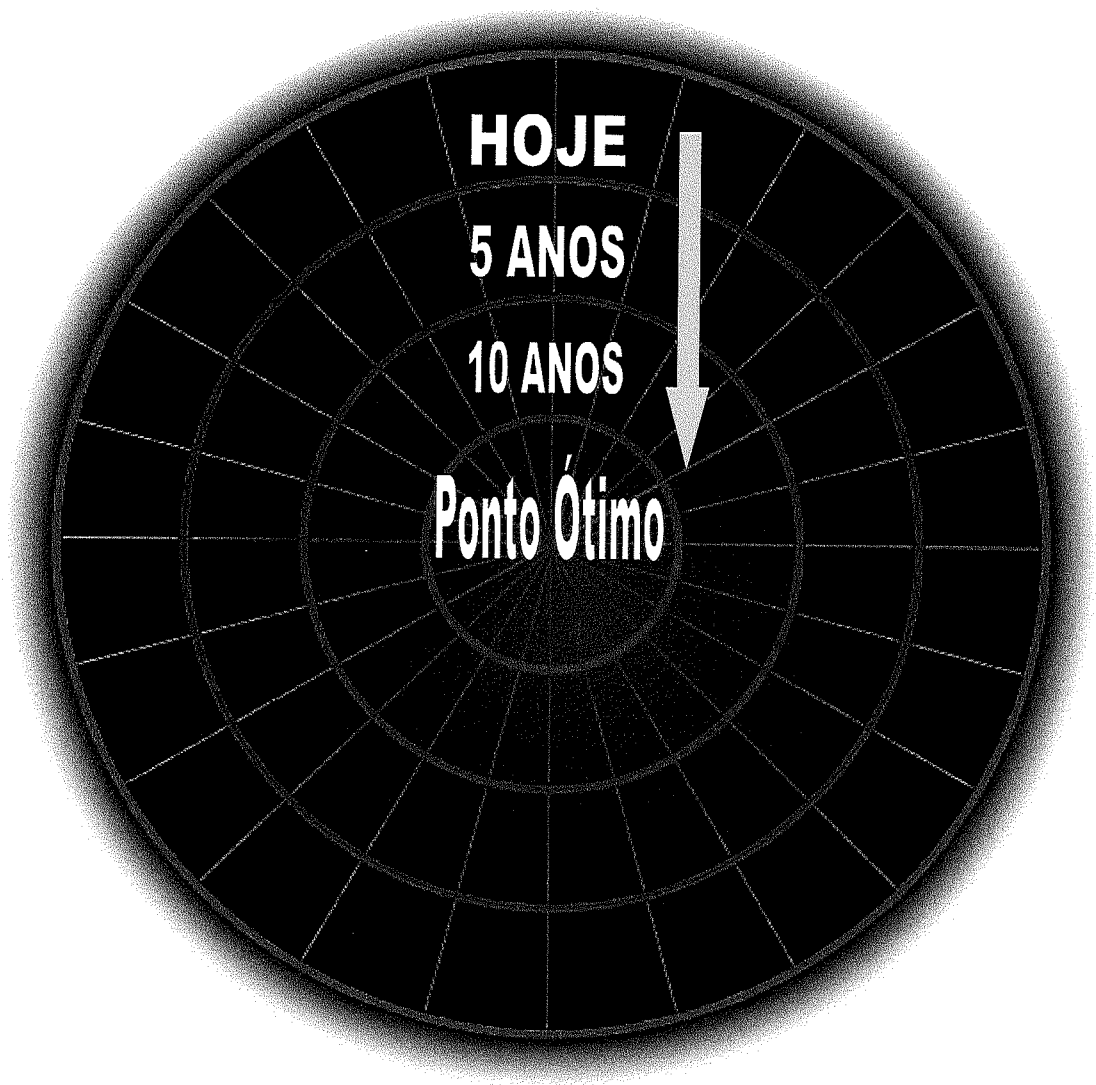


17390/19

8
bist

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

RADAR DO MUNICÍPIO



[Handwritten signature]



17390/19

8

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

HOJE	MUNICÍPIO SEM INDUSTRIALIZAÇÃO
	Município sem Infraestrutura Município sem saneamento básico
EM 5 ANOS	Município com 30% do potencial de industrialização Geração de empregos na iniciativa privada Maior participação do IPM
A PARTIR 10 ANOS	Valor agregado Fiscal do Município aumentado Índice do coeficiente de participação do ICMS (+70%) Aumento alto do setor privado nas ocupações formais do município Aumento da Receita Tributária Própria na composição da Receita Total Redução da desigualdade social medida pelo índice de GINI Elevado nível de escolaridade em 25 a 34 anos Redução da pobreza, e consequentemente a dependência dos programas sociais e de assistência do município. Aumento da qualidade de vida medida pelo IDH Fortalecimento do sistema logístico regional, por meio dos projetos de adequação, ampliação da capacidade e modernização dos modais viários Estabelecimento de alianças estratégicas com os municípios da Região Sul do Espírito Santo a fim de promover a integração logística e dos serviços Serviços de saneamento até 2035 (água, esgoto e lixo adequadamente disposto) Aumento a diversificação de base econômica municipal



17390/19

8

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Quadro de análise sobre as oportunidades que serão geradas a partir do desenvolvimento industrial do município

Objetivos do Desenvolvimento de Presidente Kennedy	Qualidade de vida Maior competitividade Igualdade de oportunidades Sustentabilidade financeira
Oportunidades de negócios, trabalho e renda	Integração regional, nacional e internacional Industrialização Serviços de logística Agricultura Turismo
Impulsionadores do desenvolvimento	Diversificação da base econômica Energia Renovável Petróleo e Gás Infraestrutura, Logística e Comunicação (Plataforma Logística) Disponibilidade de áreas livres para investir
Bases sociais	Saúde Educação Qualificação técnica para o trabalho Valorização das tradições Empreendedorismo Uso sustentável dos recursos naturais

Dimensão	Indicadores	Situação Atual	Visão de Futuro 2035	
			Cenário Intermediário	Cenário Otimista
Econômica	Valor Adicionado Local	0,075	0,897	3,728
	Coefficiente de Participação no ICMS	0,294	1,006	3,98
	Participação de Ocupações Formais pelo Setor Privado	32%	60%	80%
	Participação da Prefeitura nos Empregos Formais	68%	40	20%
	Receita Tributária Própria/RT	3,4%	10%	17,5%
	Coefficiente de Gini	0,48	0,37	0,39
Social	Escolaridade média ¹	9,34	12	15
	Percentual da População Atendida pelo Bolsa Família	28,3%	10	5%
	Mortalidade Infantil ²	16,2	Inferior a 5	Inferior a 5

CC-BY-SA

[Handwritten signature]



17 390119

8

1000

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O Município terá muito mais a ganhar com o projeto de Industrialização e com o Porto Central instalado, criando e gerando conhecimento e riqueza.

O Município inevitavelmente terá até 2030, uma população acima de 23 mil pessoas morando e consumindo bens e serviços.

Empresas de prestação de Serviços, serão atraídas devido ao grande número de industrialização e dos serviços portuários (Trades / Despachantes aduaneiros / Logística / etc).

Em resumo, a Renúncia de receita vinda através de Isenção de IPTU / ITBI / 2% ISS, é completamente ínfima comparada a guinada industrial e portuária que trará aumento de arrecadação, mais empresas de serviços, aumento no percentual do ICMS, que irão contribuir mais e ricamente para os cofres do poder Municipal. –

Diferentemente da prosperidade que há de vir, a estagnação em todos os aspectos econômicos e sociais, continuarão a se multiplicar se estes incentivos não forem aprovados. – A renúncia se dará por parte dos empresários em vir para o município que não promoveu o ambiente adequado para que eles venham e se estabeleçam com suas estruturas Mercantis.